

Incertezas com coronavírus seguem pressionando os mercados

Análise de Conjuntura

- **Os casos de coronavírus continuam se espalhando no mundo.** Apesar de a China apresentar novos casos cadentes e retorno lento, mas consistente das atividades, a epidemia continuou avançando rapidamente em outros países, o que motivou a Organização Mundial de Saúde a categorizar o surto como “pandemia” nesta semana. Diante da maior severidade, a reação dos mercados foi intensificar a tendência das últimas semanas: as bolsas e papéis de mercados emergentes continuaram com fortes quedas e as moedas têm depreciado em relação ao dólar. Também pesou sobre os mercados a “guerra de preços” do petróleo entre Arábia Saudita e Rússia, colocando a *commodity* em patamar de preços mais baixos (em torno de US\$ 30/barril);
- **Diante das incertezas e da volatilidade dos mercados, as reações dos países também se intensificaram, o que deve minimizar os impactos econômicos decorrentes da pandemia.** O Fed adicionou US\$ 1,5 trilhão de operações de recompra com objetivo de prover liquidez e bom funcionamento do sistema financeiro americano. O Banco Central da Inglaterra cortou a taxa de juros em 0,50 p.p. e o Banco Central Europeu, mesmo não reduzindo juros, ampliou seus programas quantitativos. Além disso, muitos países têm anunciado programas e linhas de suporte às empresas. Além da liberação e injeção de recursos, os governos também têm sugerido o cancelamento de viagens, aglomerações e o fechamento temporário de escolas.
- **Mantemos a visão de que o choque do coronavírus sobre a atividade econômica será temporário, à medida que os casos comecem a se estabilizar, a exemplo do já observado na China e em outros países asiáticos.** De todo modo, a duração ainda é imprevisível e os riscos para a economia mundial seguem baixistas, dada as medidas de paralisação observadas nesta última semana.
- **No Brasil, apesar da surpresa positiva com o resultado da produção industrial de janeiro, aberturas ainda apontam para ritmo moderado de retomada.** A alta de 0,9% em relação a dezembro foi impulsionada por bens de capital, que devolveram as quedas anteriores. Dentre as demais aberturas, os resultados foram mais modestos, não indicando mudança de tendência. Considerando o cenário externo, a indústria deve seguir com dinâmica muito moderada nos próximos meses.
- **O IPCA registrou alta de 0,25% em fevereiro, com núcleos bem comportados.** Houve uma pressão pontual dos itens de higiene. Os núcleos, que refletem a tendência subjacente da inflação, ainda continuam oscilando entre 2,5% e 3% em termos anualizados, patamar ainda confortável.

Perspectivas para a próxima semana

- **Decisão de juros no Brasil será destaque da agenda doméstica na próxima quarta-feira.** A combinação de preços de *commodities*, taxa de câmbio e inclinação da curva de juros determinará o espaço para corte da Selic nos próximos meses. Por ora, esperamos que a Selic encerre o ano em 3,75%. Também serão divulgados os dados do Caged de janeiro e a prévia da sondagem industrial de março.
- **No exterior, os destaques serão as decisões de política monetária nos EUA e no Japão.** O Fed provavelmente continuará cortando juros e, se necessário, poderá também lançar mão de outros instrumentos para reduzir impactos do choque do coronavírus nos EUA. Também serão divulgadas as prévias dos índices PMI de março.

| Horário | País | Eventos | Previsão mercado | Previsão DEPEC |
|--|--------------|--|------------------|----------------|
| Segunda-Feira 16/03 | | | | |
| 08:00 | Brasil | FGV: IGP-10 (mar) | | 0,30% |
| 08:25 | Brasil | BCB: Boletim Focus (semanal) | | |
| 15:00 | Brasil | MDIC: Balança comercial (semanal) | | |
| 09:30 | EUA | EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (mar) | 5,1 | |
| - | China | Produção industrial (fev)* | -3% (a/a) | |
| - | China | Investimento em ativos fixos (fev)* | -2% (a/a) | |
| *O indicador será divulgado no dia 15/03 | | | | |
| Terça-Feira 17/03 | | | | |
| 05:00 | Brasil | FIPE: IPC (semanal) | | |
| 07:00 | Alemanha | Levantamento ZEW de sentimento econômico (mar) | | |
| 10:15 | EUA | Produção industrial (fev) | 0,4% (m/m) | |
| - | EUA | Primárias Democratas | | |
| Quarta-Feira 18/03 | | | | |
| 08:00 | Brasil | FGV: IGP-M (2ª prévia) (mar) | | |
| 14:30 | Brasil | BCB: Fluxo Cambial (semanal) | | |
| 15:00 | Brasil | CNI: Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI (mar) | | |
| - | Brasil | BCB: Anúncio da taxa básica de juros | 4,00% | |
| 07:00 | Área do Euro | Índice de preços ao consumidor - final (fev) - final | | |
| 08:30 | Chile | PIB (4º tri.) | | |
| 15:00 | EUA | Banco Central anunciará decisão de política monetária | 0,75% | |
| - | Japão | Banco Central anunciará decisão de política monetária | | |
| Quinta-Feira 19/03 | | | | |
| 09:30 | EUA | EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (mar) | 10 | |
| 09:30 | EUA | EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal) | | |
| Sexta-Feira 20/03 | | | | |
| 08:00 | Brasil | FGV: Sondagem da Indústria (mar) - preliminar | | |
| - | Brasil | Tesouro: Relatório bimestral de Avaliação de Despesas e Receitas Primárias (1º bim.) | | |
| - | Brasil | CNI: Sondagem Industrial (jan) | | |
| Na semana | | | | |
| - | Brasil | Caged: Geração de emprego formal (jan) | | 74 mil |
| - | Brasil | Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (fev) | | |

| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|--------|--------|-------|--------|
| PIB (% a.a.) | 1,3 | 1,3 | 1,1 | 2,0 |
| IPCA (% a.a.) | 2,95 | 3,75 | 4,31 | 3,3 |
| IGP-M - FGV (%) | -0,5 | 7,5 | 7,3 | 4,5 |
| Taxa Selic (% a.a. final de período) | 7,00 | 6,50 | 4,50 | 3,75 |
| Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período) | 3,31 | 3,87 | 4,03 | 4,30 |
| Produção Industrial (% a.a.) | 2,5 | 1,0 | -1,1 | 0,5 |
| Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.) | 4,0 | 5,0 | 3,9 | 3,7 |
| Vagas Criadas (em milhares) | 1.899 | 966 | 1.816 | 1.229 |
| Taxa de desemprego (% a.a. média do ano) | 12,7 | 12,3 | 12,1 | 11,3 |
| Estoque de Crédito (% a.a.) | -0,5 | 5,0 | 6,5 | 9,4 |
| Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões) | 64,0 | 53,0 | 39,4 | 35,6 |
| Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões) | -15,0 | -41,5 | -50,8 | -56,0 |
| Resultado Primário (R\$ bilhões) | -110,6 | -108,3 | -61,9 | -106,2 |
| Dívida Bruta (% PIB) | 74,1 | 76,5 | 75,8 | 74,3 |

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Ana Beatriz Moreira dos Santos / Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Leandro Câmara Negrão / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)